

A Doutrina Espírita e os quatro pilares da educação para o século XXI



Miriam Masotti Dusi

"A educação da alma é a alma da educação".¹ O Espírito André Luiz, ao explicar o papel educativo da Doutrina Espírita, alerta-nos que "o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre".¹

Mediante os avanços científicos e tecnológicos evidenciados na atualidade, de amplitude incalculável, reconhecemos, no mundo moderno, lacunas representativas que nos convidam a uma ação efetiva. Trata-se da imperfeição moral que ainda se manifesta na Terra sob as mais variadas formas, tendo no egoísmo sua raiz nutridora.

O Espírito Irmão X, na mensagem *Respondendo*, do livro *Cartas e crônicas*, resume a polaridade existente entre o avanço científico e a melhoria moral do mundo, ao afirmar:

Há quem idealize arranha-céus, edificando-os sem dificuldade,

há quem invente máquinas, as mais diversas, desde o trator pesado que derruba montanhas ao pequenino aparelho de cortar ovos, e há quem conduza a eletricidade aos menores recantos da vida, oferecendo repouso aos braços; contudo, não se sabe ainda como resolver as desarmonias da parentela, os enigmas das paixões animalizantes, as aflições do tédio, as predisposições ao suicídio e as aberrações da vaidade.²

Os admiráveis avanços científicos e tecnológicos da atualidade salvam vidas, aproximam distâncias, otimizam contatos entre nações, favorecem o conhecimento antecipado de eventos ambientais, potencializam a difusão de informações, dentre inúmeros outros benefícios que, indubitavelmente, impactam a vida cotidiana da humanidade, desde sua vivência intradoméstica até sua relação com o macrocosmo.

Contudo, alerta-nos Emmanuel que "para essa mesma ciência pouco importa que o homem lhe use os frutos para o bem ou para o mal",³ afirmando que "a ciência pode concretizar muitas obras úteis, mas só o amor institui as obras mais altas":

Se a ciência descobre explosivos, esclarece o amor quanto à utilização deles na abertura de estradas que liguem os povos; se a primeira confecciona um livro, ensina o segundo como gravar a verdade consoladora. [...] ³

Inspirados em tais reflexões, indagamos: como está a *consciência* perante a *ciência*? Temos investido adequadamente na *formação* humana ou privilegiado apenas a *informação*?

Allan Kardec, ao perguntar aos Espíritos se o progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual (questão 780 de *O livro dos espíritos*), recebe como resposta a afirmativa:

“Decorre deste, mas nem sempre o segue *imediatamente*”⁴ No comentário à questão 917 da mesma obra, o codificador comenta a ação capaz de “curar” a enfermidade moral que nos assola, enfatizando que o progresso moral se dará pela educação, mas “não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem”⁵

A perspectiva educativa da Doutrina Espírita torna-se evidente na medida em que se identifica o permanente convite ao autoaprimoramento, fornecendo à humanidade, por meio de suas obras básicas e subsidiárias, ricos elementos de reflexão e análise que não se reduzem à transmissão de conhecimentos, mas a um efetivo convite à transformação moral e social.

O Espírito Lins de Vasconcellos, enfatizando tal percepção, afirma que:

[...] Espiritismo e Educação são partes essenciais de um mesmo todo na sementeira do amor integral.⁶

A formação do homem de bem perpassa, nesse sentido, a construção de conhecimentos, porém, sem estacionar na informação, caminha no sentido de alcançar o coração e as mãos, potencializando a reforma íntima, as interações sociais e a

transformação do mundo, em processo gradativo e progressivo de renovações de atitudes voltadas ao bem, balizadas na razão e fortalecidas na fé.

Conforme argumenta León Denis:

Não basta ensinar à criança os elementos da Ciência. Aprender a governar-se, a conduzir-se como ser consciente e racional, é tão necessário como saber ler, escrever e contar: é entrar na vida armado não só para a luta material, mas, principalmente, para a luta moral. [...]⁷

A atenção e a preocupação com a formação integral de crianças, jovens e adultos nos remetem, no âmbito dos estudos educacionais, a reflexões e correlações com documentos que têm alcançado esferas e diálogos internacionais, como os decorrentes da divulgação do Relatório Delors, em 1996, elaborado por especialistas da educação, por filósofos e por decisores políticos de todas as regiões do mundo que compunham a Comissão Internacional da Unesco sobre a Educação para o século XXI. Ao apresentar os quatro pilares educacionais (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser), o referido documento ampliou a concepção de apren-

dizagem e dos objetivos educacionais que permeiam o mundo da educação formal.

A perspectiva educativa da Doutrina Espírita abrange os referidos pilares, uma vez que se baseia na visão integral do desenvolvimento humano, sem se restringir a apenas um de seus aspectos. Vejamos:⁸

APRENDER A CONHECER

“CONHECEREIS a verdade e ela vos libertará.” [João, 8:32.]

O Espiritismo proporciona o “[...] CONHECIMENTO das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra [...]”. Allan Kardec⁹

“Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a RAZÃO, em todas as épocas da humanidade.” Allan Kardec¹⁰

“Em razão disso, importa reconhecer que o homem – cérebro de gênio e coração de bárbaro –, embora içado ao pináculo da grandeza material, ainda NEM SABE AO CERTO O QUE NÃO SABE, POIS IGNORA A EXTENSÃO DA PRÓPRIA IGNORÂNCIA, ante a excelsa magnitude do universo de que é parte integrante.” Leopoldo Cirne¹¹

APRENDER A SER

“Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial.” [Mateus, 5:48.]

“O SER CONSCIENTE é um ser livre e realizador do bem operante, que tem por meta a própria plenitude através da plenificação da humanidade.” Joanna de Ângelis¹²

Mensagem *O homem de bem* contida em *O evangelho segundo o espiritismo*.¹³

APRENDER A FAZER

“Reconhece-se a árvore pelo FRUTO.”
(Lucas, 6:44.)

Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal? “Não; cumpre-lhe FAZER O BEM no limite de suas forças [...]” Allan Kardec¹⁴

“[...] Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregrado ou manifestado, a nossa bandeira, MAS SUFICIENTEMENTE VIVIDO, SOFRIDO, CHORADO E REALIZADO EM NOSSAS PRÓPRIAS VIDAS [...]”¹⁵
Bezerra de Menezes

“ENSINAR, MAS FAZER; CRER, MAS ESTUDAR; ACONSELHAR, MAS EXEMPLIFICAR; REUNIR, MAS ALIMENTAR.”¹⁵ Bezerra de Menezes

APRENDER A CONVIVER

“Fazei aos outros o que desejáreis que eles vos fizessem.”
(Mateus,7:12.)

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes AMOR UNS AOS OUTROS.” (João,13:35.)

“[...] Dez homens UNIDOS POR UM PENSAMENTO COMUM são mais fortes do que cem que não se entendam. [...]”
Allan Kardec¹⁶

“[...] A contribuição de Estêvão e de outras personagens desta história real vem confirmar a necessidade e a universalidade da LEI DE COOPERAÇÃO. E, para verificar a amplitude desse conceito, recordemos que Jesus, cuja misericórdia e poder abrangiam tudo, procurou a companhia de doze auxiliares, a fim de empreender a renovação do mundo.”
Emmanuel.¹⁷

Com base nas reflexões e fundamentações compartilhadas, compreendemos o convite à formação integral do ser humano e ao investimento incessante nas novas gerações, forta-

lecendo-as para a conquista do autoaperfeiçoamento e para a edificação do reino de Deus na Terra, por meio da solução dos *Problemas do mundo*, tal como nos apresenta Bezerra de Menezes, em bela e oportuna mensagem de mesmo título:

Para extinguir a chaga da ignorância, que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça, que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo, que promove a guerra; para anular o verme do desespero, que promove a loucura, e para remover o charco do crime, que carrega o infortúnio, o único remédio eficiente é o *Evangelho de Jesus no coração humano*.¹⁸ (Grifo nosso.)

Prossigamos, amigos, na tarefa de Evangelização de corações!

REFERÊNCIAS:

¹ VIEIRA, Waldo. *Conduta espírita*. Pelo Espírito André Luiz. 32. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 42, *Perante a instrução*.

² XAVIER, Francisco C. *Cartas e crônicas*. Pelo Espírito Irmão X. 14. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 24, *Respondendo*.

³ _____. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 5. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 152, *Ciência e amor*.

⁴ KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 1. imp. [Edição Histórica.] Brasília: FEB, 2013. q. 780.

⁵ _____. _____. q. 917.

⁶ VASCONCELLOS, Lins. *Educação e espiritismo*. In: DUSI, Miriam. (Coorde-

nadora.) *Sublime sementeira: evangelização espírita infantojuvenil*. 2. imp. Brasília: FEB, 2012. pt. 2, *Mensagens*, it. 22.

⁷ DENIS, León. *Depois da morte*. 28. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2013. pt. 5, *O caminho reto*, it. 54, A educação.

⁸ As citações evangélicas foram inspiradas na obra *Reflexões pedagógicas à luz do evangelho*, de autoria de Sandra Maria Borba Pereira, Ed. FEP, 2009.

⁹ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. 3. imp. [Edição Histórica.] Brasília: FEB, 2013. cap. 6, it. 4.

¹⁰ _____. _____. cap. 19, it. 7.

¹¹ VIEIRA, Waldo. *Seareiros de volta*. Diversos autores espirituais. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. *Confiemos, servindo*.

¹² FRANCO, Divaldo P. *O Autodescobrimento: uma busca interior*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: Leal, 1995. cap. 2, p. 32.

¹³ KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. 3. imp. [Edição Histórica.] Brasília: FEB, 2013. cap. 17, it. 3.

¹⁴ _____. *O livro dos espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 1. imp. [Edição Histórica.] Brasília: FEB, 2013. q. 642.

¹⁵ REFORMADOR. ano 93, n. 1.761, p. 11(275), dez. 1975. *Mensagem Unificação*, psicografada por Francisco Cândido Xavier.

¹⁶ KARDEC, Allan. *Obras póstumas*. Trad. Guillon Ribeiro. 1. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2011. pt. 2, *Constituição do Espiritismo*, it. 10, Allan Kardec e a nova constituição.

¹⁷ XAVIER, Francisco C. *Paulo e Estêvão*. Pelo Espírito Emmanuel. 45. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2013. *Breve notícia*.

¹⁸ XAVIER, Francisco C.; VIEIRA, Waldo. *O espírito da verdade*. Por Espíritos diversos. 18. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2013. cap. 1, *Problemas do mundo*.